

1 - Identificação do Produto e da Empresa

1.1. Identificação do Produto

“SANI OX” é um sanitizante de largo espectro à base de Ácido Peracético, especialmente formulado para uso em todas as superfícies, utensílios, materiais e equipamentos de ordenha, resfriadores, latões de leite, circuitos CIP, laticínios, frigoríficos, indústrias de alimentos e de bebidas em geral.

1.2. Identificação da Empresa

Fabricado e Comercializado por:

SANI QUÍMICA LTDA
Av. Arq. Cleyton Alves Corrêa, 789 Vale Verde
CEP 13271-990 Valinhos – SP
E-mail: sani@saniquimica.com.br

Telefones:

Informações gerais sobre produto: 0 (XX) 19 – 3881 2255
Centro Toxicológico: 0 (XX) 19 – 3289 3128
Ceatox Campinas (24hs): 0 (XX) 19 – 3521.6700
Ceatox SP (24hs): 0800.148.110

2 - Composição e Informação sobre os componentes

2.1. Componentes

<u>Matéria-Prima</u>	<u>Número CAS</u>
Matéria Ativa	7722-84-1
Matéria Ativa	64-19-7
Veículos Inertes	7732-18-5

3 - Identificação de Perigos

3.1 Perigos mais importantes: O produto é corrosivo e causa sérias irritações na pele, olhos e vias respiratórias. Severas exposições a níveis elevados dos gases ou vapores, podem ser fatais. Sobre a pele produz queimaduras graves e limitações funcionais. Nos acidentes com os olhos pode provocar graves lesões. Embora a ingestão seja improvável, pode causar severos danos ao aparelho digestivo. Manuseie o produto com segurança. Produto classificado como perigoso conforme resolução 420 de 12 de fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (D.O.U. 31 de maio de 2004).

3.2. Efeitos Potenciais sobre a Saúde

3.2.1. Rotas de Entrada no Organismo: Pode atingir olhos, pele, trato respiratório e dentes. A exposição repetida a vapores em baixas concentrações pode provocar falta de apetite, danos aos dentes e bronquite crônica.

3.2.2 Efeitos adversos à saúde humana: O produto é corrosivo para pele, olhos, aparelho digestivo e trato respiratório. Os gases resultantes de reações químicas, quando aspirados em maiores concentrações, causam dificuldades respiratória, edema agudo de pulmão, perda da consciência, podendo levar à morte. As graves queimaduras produzidas pelo contato com a pele evoluem com lesões ulceradas de cicatrização lenta, fibrose cicatricial e limitações funcionais. Extensas queimaduras podem levar a morte. Sinais de choque como suor frio e pegajoso, pulso rápido, respiração superficial e inquietação podem aparecer após ingestão ou contato com a pele. O estado de choque é a causa mais frequente de morte. O contato com os olhos produz ulceração profunda da córnea, cerato-conjuntivite e lesões de pálpebras com graves sequelas, incluindo cegueira.

3.3 Efeitos da Exposição por um Curto Período de Tempo (Agudos)

3.3.1 Inalação: A inalação de vapores do produto pode causar, inicialmente, irritação das vias aéreas superiores, causando espirros, tosse, dor no tórax, dificuldade respiratória, salivação, tontura e sangramento nasal, podendo evoluir para edema pulmonar e morte,

3.3.2 Contato com os olhos: O contato com os olhos causa descoloração amarelada e graves queimaduras, que podem culminar com perda da visão. O contato direto do líquido com os olhos ou exposição aos vapores ou misturas, causa ardor, vermelhidão, inchaço, perda irreversível da córnea e da visão. Respingos nos olhos causam severas queimaduras. Não deverá ser usadas lentes de contato quando em contato com este produto.

3.3.3 Contato com a pele: Em contato com a pele pode causar desde irritação moderada a serias lesões como queimaduras, em função da concentração e do tempo de ação; poderá causar dermatites, ulcerações, inchaço, irritações e vermelhidão. A queimadura da pele produz manchas amarelo-acastanhadas, dolorosas e que podem vir acompanhadas de formação de bolhas ou lesões necróticas que se aprofundam progressivamente. Destroi a epiderme e penetra em profundidade dentro do tecido subcutâneo, causando necrose. A queimadura da pele é provocada pela grande afinidade e pela reação exotérmica entre o ácido e a água (umidade) da pele.

3.3.4 Ingestão: A ingestão causa corrosão das membranas mucosas da boca, garganta e esôfago, dor epigástrica intensa com náuseas e vômitos semelhante à borra de café, edema de glote e asfixia. Na ingestão aparecem escaras amareladas nos lábios, na língua e no céu da boca. A necrose do tubo digestivo, com perfuração gástrica, pode evoluir com asfixia por edema de glote, convulsões e coma.

3.4 Efeitos de Exposição contínua (Crônica): É um produto que pode causar dores de cabeça se inalado de modo crônico e pode ser irritante para os olhos, pele e vias respiratórias. Por segurança use óculos, luvas e respiradores.

3.5 Efeitos ambientais: Pode contaminar o solo, a vegetação e cursos de águas, tornando-os impróprios para uso em qualquer finalidade. Altas concentrações no ar põem em risco a vida humana e animal;

3.6 Efeitos Carcinogênicos: Nenhum efeito é conhecido.

3.7 Condições de Saúde Agravadas por Exposição: Doenças pré-existentes nos órgãos possíveis de serem afetados.

4 - Medidas de Primeiros Socorros

4.1. Inalação: No caso de inalação, remova a vítima imediatamente da área contaminada, transportando-a deitada, para um local arejado com ar fresco. Mantenha a vítima calma e aquecida. Caso haja dificuldade de respiração, administrar oxigênio. Se não estiver respirando, aplique respiração artificial. PROVIDENCIAR SOCORRO MÉDICO IMEDIATAMENTE. *OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:* Manter sempre pessoas treinadas para administração de oxigênio e respiração artificial.

4.2. Ingestão: Em caso de ingestão não provocar vômito, não fazer lavagem e não usar antídotos. Imediatamente fazer a diluição fornecendo à vítima, grandes quantidades de água ou leite. O acidentado consciente pode ingerir água, sempre aos poucos para não induzir vômitos. PROVIDENCIAR SOCORRO MÉDICO IMEDIATAMENTE. *OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:* Nunca fornecer nada pela boca, se a vítima estiver inconsciente.

4.3. Contato com a pele: Em caso de contato com a pele, remover as roupas, meias e sapatos contaminados e lavar continuamente a parte afetada com água fria, por pelo menos 20 minutos. Mantenha a vítima aquecida, cobrindo-a. Providenciar roupas e sapatos limpos. PROVIDENCIAR SOCORRO MÉDICO IMEDIATAMENTE.

4.4. Contato com os olhos: Em caso de contato com os olhos, enxágue-os imediatamente com muita água ou soro fisiológico por pelo menos 20 minutos, movimentando os olhos em todas as direções e procurando manter sempre as pálpebras abertas para assegurar completa irrigação dos olhos e tecidos oculares. Lavar os olhos, poucos segundos após a exposição, é essencial para se atingir máxima eficiência. Administrar um colírio analgésico (por exemplo, oxicloxacina) em caso de dificuldade de abertura das pálpebras. PROVIDENCIAR SOCORRO MÉDICO IMEDIATAMENTE.

5 - Medidas de Combate a Incêndio

5.1. Ponto de fulgor: Não inflamável.

5.2. Método Utilizado: Não aplicável.

5.3. Temperatura de Auto-Ignição: Não inflamável.

5.4. Limites de Inflamabilidade no ar: Limite Superior: Não Inflamável.

Limite Inferior: Não Inflamável.

5.5. Meios de Extinção Apropriados: Utilizar água em grande quantidade ou água pulverizada. Pode-se utilizar spray de água para manter resfriados os locais de estocagem.

5.6. Meios de Extinção Inapropriados: Não há restrição.

5.7. Riscos Particulares: O oxigênio liberado resultante da decomposição exotérmica pode favorecer a combustão no caso de incêndio próximo. Para evitar névoas ou vapores em caso de incêndio em materiais vizinhos, manter o tanque frio com água. Como agente oxidante pode causar ignição espontânea de

materiais combustíveis. O contato com produtos inflamáveis pode causar incêndios e/ou explosões. Uma sobre pressão pode ocorrer em caso de decomposição nos espaços ou recipientes confinados.

5.8. Medidas de Prevenção em caso de Intervenção:

- Retirar qualquer pessoa não essencial.
- Deixar intervir apenas pessoas treinadas, aptas e informadas sobre os perigos do produto.
- Usar vestuário e equipamento ignífugos de bombeiros.
- Usar aparelho autônomo de respiração em ambientes fechados próximos ou em locais confinados.
- Usar vestuário antiácido em intervenções próximas.
- Proceder a limpeza dos equipamentos após intervenção (passagem sob chuveiro, limpeza cuidadosa, lavagem e verificação).

5.9. Outras precauções:

- Se for seguro, retirar os recipientes expostos ao fogo, caso contrário, arrefecê-los com grande quantidade de água.
- Aproximar-se do perigo de costas para o vento.
- Manter-se à distância, protegido e ao abrigo de projeções.
- Não se aproximar de recipientes que estiveram expostos ao fogo sem os arrefecer suficientemente.

6 - Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

6.1. Precauções com as Pessoas: Evacuar do local o pessoal não envolvido no atendimento à emergência.

6.2. Proteções Individuais para o Atendimento de Vazamento: Usar proteção respiratória adequada onde houver possibilidade da presença de contaminantes trazidos pelo ar e tanto os óculos de segurança como as luvas devem ser quimicamente resistentes. Aproximar-se do perigo de costas para o vento.

6.3. Precauções com o Meio Ambiente: Em caso de vazamento, contê-lo fechando o ralo. Isole a área do local do acidente. Aplicar areia para direcionar o fluxo de vazamento ao ralo ou qualquer outro tipo de material absorvente não combustível. Nunca use material orgânico para absorver o derramamento. Remover a areia e lavar o local. **NUNCA DESCARTAR O VAZAMENTO DO LÍQUIDO PARA O ESGOTO.** Os vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais, Polícia Rodoviária, Corpo de Bombeiros. Diluir abundantemente com água e não adicionar produtos químicos.

6.4. Procedimentos Especiais: Dependendo das proporções isole e evacue a área. Procure bloquear o vazamento, conter o líquido derramado ou transferir o produto. Fique com o vento soprando as suas costas. O acesso das pessoas nas áreas contaminadas só deve ser permitida se estiverem usando roupas específicas e proteção respiratória.

Manter ventilada a área de vazamento ou derramamento. Jogar areia ou cimento em pó para absorver o produto. Neutralizar com calcário, cal hidratada, barrilha (carbonato de Sódio), carbonato de Cálcio ou bicarbonato de Sódio e armazenar dentro de um recipiente apropriado, para posterior descarte.

Com o uso do E.P.I. adequado, retirar a areia utilizada ou o material absorvente e lavar a área contaminada com água em abundância. Após, deixar ventilar até a eliminação do cheiro característico principalmente os pontos mais baixos. A evacuação das águas residuais no esgoto ou nos rios não deve ser efetuada sem se corrigir o pH entre os limites 5,5 e 8,5.

7 - Manuseio e Armazenagem

7.1. Manuseio: Utilizar o material com ventilação local adequada e suficiente para manter a exposição dos funcionários abaixo do limite. Evitar a inalação do vapor do produto e manter os recipientes fechados. Evitar contato direto com o produto, com materiais incompatíveis, contaminações ambientais e materiais orgânicos. Utilizar apenas equipamentos fabricados com materiais compatíveis com as propriedades do produto. Antes da utilização do produto, passivar os circuitos de tubulações e equipamentos segundo procedimento indicado pelo Fornecedor. Nunca retornar ao recipiente original o produto não utilizado.

7.2. Armazenagem: Manter os recipientes fechados e devidamente identificados, em área seca, limpa, fresca e ao abrigo da luz solar, longe de fontes de calor e ignição e substâncias combustíveis. Manter longe de materiais incompatíveis e fora do alcance de crianças e animais. Manter na embalagem original que possua válvula / alívio de pressão / respiradores de segurança. Verificar regularmente as condições de temperatura e armazenagem dos recipientes. Não confinar o produto em um circuito, entre válvulas fechadas ou em um recipiente que não disponha de válvula de segurança.

8 - Controle de Exposição e Proteção Individual

8.1. Ambiente: A ventilação normal para procedimentos normais de trabalho geralmente é adequada. Deve-se usar exaustor local, no caso de derrame de grande quantidade de material. Nos locais baixos e fechados, deve-se usar ventilação mecânica. Nunca coma, beba ou fume em área de trabalho. Pratique boa higiene pessoal principalmente antes de comer, beber e fumar. Separe ferramentas e roupas contaminadas, assegurando que as mesmas sejam efetivamente lavadas antes de nova utilização. Mantenha os locais de trabalho dentro dos padrões de higiene.

8.2. Equipamento de Proteção Individual/E.P.I.: Deve ser manuseado com cuidado e com o E.P.I. adequado (respirador com cartucho de purificação de gases ou névoas ácidas ou tipo B, óculos de segurança, luvas de PVC e botas de borracha com resistência química). Em todos os casos em que as máscaras de cartucho sejam insuficientes, usar aparelho respiratório com ar mandado ou autônomo em espaços confinados, se oxigênio for insuficiente ou ainda em emanações importantes ou não controladas. Utilizar somente um aparelho respiratório em conformidade com Órgão oficiais (Ex. Fundacentro). Nunca coma, beba ou fume em área de trabalho. Pratique boa higiene pessoal principalmente antes de comer, beber e fumar. Separe ferramentas e roupas contaminadas, assegurando que as mesmas sejam efetivamente lavadas antes de nova utilização. Disponibilizar estações de emergência com chuveiros e lava olhos.

9 - Propriedades Físico-Químicas

Estado Físico:	Líquido
Aparência e Odor:	Incolor com Odor pungente
pH aparente:	< 1,0
Ponto de Ebulição:	Não aplicável (decomposição)
Ponto de Congelamento:	- 30°C
Ponto de Fulgor:	Não aplicável
Inflamabilidade:	Não aplicável
Perigo de explosão:	Não aplicável
Propriedades Oxidantes:	Oxidante
Densidade:	1,125 a 1,350 g/mL
Solubilidade:	Miscível em todas as proporções com Água
Solubilidade:	Solúvel em solventes orgânicos polares
Solubilidade:	Ligeiramente solúvel em solventes aromáticos
Coefficiente de Repartição (n-octanol/água): log P o/w:	-1,25
Temperatura de Decomposição Térmica:	≥ 55°C

10 – Estabilidade e Reatividade

10.1 Estabilidade química: O material é estável em condições normais de temperatura e pressão.

10.2 Incompatibilidade (Reações Químicas Perigosas – Evitar Contato): O contato com produtos altamente cáusticos libera muito calor e pode causar reações violentas. O contato com a maioria dos metais, proporciona a formação de gases de hidrogênio, que são altamente inflamáveis e explosivos. As reações com sulfetos, fosfetos, cianetos, carbetos e silicetos liberam gases venenosos. Evite contatos com materiais combustíveis e orgânicos, pois pode provocar fogo e oxidar materiais como madeira e metais particulados. Evite altas temperaturas. Pode reagir com acetonas, acrilonitrila, anilina, etilenoglicol, ferro, ácido perclórico, isocianetos, carbonato de sódio, entre outros.

10.3 Decomposição: O “SANI OX” sofre decomposição a temperatura mais alta liberando gás tóxico e vapores ácidos.

10.5 Comentários: Evitar contato com metais pesados, agentes redutores, orgânicos, éter, amônia e álcalis, couro, lã, compostos orgânicos halogenados, ou compostos orgânicos nitrogenados. É corrosivo para papéis e roupas, reage com água liberando calor e fumos tóxicos.

11 – Informações Toxicológicas

11.1 Toxicidade Aguda: Pode causar dor de cabeça, náuseas, dificuldades para respirar e tonturas, irritação das vias aéreas superiores, causando espirros, tosse, dor no tórax, dificuldade respiratória, salivação, sangramento nasal e tontura, podendo evoluir para edema pulmonar e morte. A ingestão causa

corrosão das membranas mucosas da boca, garganta e esôfago, dor epigástrica intensa com náuseas e vômitos semelhantes à borra de café, edema de glote e asfixia.

11.2 Inalação: Pode causar irritação nas vias aéreas superiores. Vapores ou misturas são corrosivos para a boca, garganta e membranas mucosas.

11.3 Contato com a pele: Irritante para a pele, causa queimaduras e dermatites. As graves queimaduras produzidas pelo contato do produto com a pele evoluem com lesões ulceradas de cicatrização lenta, fibrose cicatricial e limitações funcionais.

11.4 Contato com os olhos: Irritante para os olhos e causa queimaduras.

11.5 Sensibilização: Pode causar irritação. Evite contato com o produto e utilize sempre os equipamentos de proteção individual.

11.6 Toxicidade Crônica: Exposição reiterada a concentrações acima dos limites de tolerância para exposição ocupacional pode determinar distúrbios funcionais respiratórios.

11.7 Efeitos Toxicologicamente Sinérgicos: Tabagismo, no desenvolvimento de bronquite crônica.

12 – Informações Ecológicas

12.1 Mobilidade:

- Ar - Volatilidade não significativa.
- Água - Solubilidade e mobilidade consideráveis.
- Solo - Adsorção não significativa.
- Sedimentos - Adsorção não significativa.

12.2 Persistência / Degradabilidade:

Degradabilidade abiótica:

- Ar - fotólise significativa.
- Água, t ½ 120 horas. Resultado: Hidrólise significativa.
- Produtos de degradação: ácido acético e peróxido de hidrogênio (bio) degradáveis.
- Cinética como uma função da temperatura, diluição e presença de impurezas (Solução 0,2 %).
- Solo, 99 %, 20 minutos. Resultado: Degradação significativa (Solução a 1%).

Degradabilidade biótica:

- Aeróbia, teste: biodegradabilidade fácil / frasco fechado. Resultado: não biodegradável.
- Aeróbia, teste: biodegradabilidade intrínseca, >70 %, 28 dias. Condições: concentração ensaiada: 2-5 ppm/cultura adaptada.
- Anaeróbia: não há dados.
- Efeitos sobre as instalações de tratamento biológico, 90 mg/L. Resultado: ação inibidora e aumento da DBO do efluente tratado por formação de ácido acético.

12.3 Impacto Ambiental: Produto solúvel em água. Devido à natureza corrosiva, animais expostos a este produto poderão sofrer danos teciduais e serem levados a morte, dependendo da concentração ambiental. As plantas contaminadas com o produto podem adversamente ser afetadas ou destruídas.

12.4 Bioacumulação: Potencial para bioacumulação: Log P o/w -1,25. Resultado: Não bioacumulável.

12.5 Comportamento Esperado: Não determinada.

12.6 Ecotoxicidade:

Ecotoxicidade aguda:

- Peixes, Salmo gairdneri, LC 50, 96 h, 13 mg/L.
- Condições: água doce (fresca).
- Peixes, Salmo gairdneri, NOEC, pigmentação, < 10 mg/L.
- Peixes, Pleuronectesplatessa, LC 50, 96h, 89.1 mg/L.
- Condições: água salgada. Solução 12%.
- Peixes, Pleuronectesplatessa, NOEC, 56 mg/L.
- Crustáceos, Daphnia magna, EC 50, 48 h, 3,3 mg/L.
- Condições: água doce (fresca).
- Crustáceos, Daphnia magna, NOEC, 1 mg/L.
- Crustáceos, Crangoncrangon, EC 50, 96 h, 126,8 mg/L.
- Condições: água salgada. Solução 12%.
- Crustáceos, Crangoncrangon, NOEC, 56 mg/L.
- Algas, espécies diversas, EC 50, 72 a 96 horas, 0,7 a 16 mg/L.

- Bactérias, Pseudomonasaeruginosa, EC 100, 5 minutos, 5 mg/L.

Ecotoxicidade crônica:

- Peixes, espécies diversas, LC 50. Resultado: não há dados.
- Peixes, espécies diversas, NOEC. Resultado: não há dados.
- Plantas terrestres, espécies diversas, LOEC, fitotoxicidade, 10 mg/L. Resultado: efeito Fitotóxico.

12.7. Comentários: Tóxico para os organismos aquáticos. Contudo, o perigo para o ambiente é limitado, em virtude das propriedades do produto:

- Ausência de bioacumulação.
- Sua alta degradabilidade abiótica e biótica.
- Fraca persistência dos produtos de degradação.

13 – Considerações sobre Tratamento e Disposição

NUNCA DESCARTAR O PRODUTO EM ESGOTOS, CÓRREGOS OU NO MEIO AMBIENTE. O “SANI OX” deve ser removido para instalações autorizadas de disposição de resíduos. Observe os regulamentos Federais, Estaduais e locais.

Eliminar todo o resíduo e recipientes contaminados de acordo com os regulamentos federais, estaduais, municipais locais e regulamentos de saúde e meio ambiente aplicáveis.

13.1 Tratamento de resíduos

- Pequenas quantidades: Diluir até 0,1% de água e depois pode ser enviado a uma estação de tratamento biológico.
- Grandes quantidades: Consulte o fornecedor.

13.2. Tratamento das embalagens

- Lavar abundantemente a embalagem com água e tratar o efluente como um resíduo.
- Não lavar as embalagens de circulação reservadas a este produto.
- Para evitar geração de resíduo, se possível, utilize uma embalagem dedicada.
- Embalagem vazia é uma fonte de perigo até que a mesma tenha sido efetivamente limpa.
- Faz-se necessário correto manuseio e estocagem.

13.3. Tratamento dos rótulos: Fragmentar totalmente e dispor como material possível de reciclar.

14 - Informações sobre Transporte

14.1 Regulamentações Nacionais e Internacionais

Nº ONU: 3109

Nome apropriado: Peróxido orgânico, tipo F, líquido.

Classe de risco: 5.2

Risco subsidiário: Corrosivo

Grupo de embalagem: II

Número de risco: 539

15 - Regulamentações

O produto é classificado como oxidante e corrosivo de acordo com as exigências dos Regulamentos de Produtos Químicos de 1993 (Informações sobre Perigos e Embalagem).

Nome apropriado para embarque: ÁCIDO PERACÉTICO, TIPO F, estabilizado ou PERÓXIDO ORGÂNICO, TIPO F, LÍQUIDO.

Informações necessárias para o rótulo de embalagens devem seguir a Portaria nº 15 de 23 de agosto de 1988, a Resolução (RDC) nº 184 de 22 de outubro de 2001, ambas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e o Decreto 1797 de 25 de janeiro de 1996 – Acordo de Alcance Parcial para Facilitação de Transporte Terrestre de Produtos Perigosos no Mercosul do Ministério dos Transportes, ou outras legislações que as substituam.

Informações adicionais a serem citadas no rótulo das embalagens:

- Produto contém ácido peracético e peróxido de hidrogênio que são oxidantes fortes e que reagem com muitos materiais combustíveis com risco de fogo. O produto deve ser mantido em sua embalagem original em lugar fresco e ventilado, afastado de fontes de calor, materiais incompatíveis, combustíveis e gases comprimidos.


- Evitar contato com pele e olhos
 - Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento adequado de proteção respiratória
- LIMITAÇÕES DE USO:** O produto na sua forma original (antes da diluição de uso), não é compatível com álcalis, ácidos, poeira, cinzas, ferrugem, tecidos, papéis, borrachas natural e sintética e metais (chumbo, prata, ferro, cobre, níquel, titânio, manganês, cromo, zinco, alumínio impuro e respectivas ligas).
- INSTRUÇÕES GERAIS:** O manuseio do produto deve ser sempre efetuado utilizando-se materiais compatíveis: aço inox, alumínio 99,5%, vidro, polietileno, PVC, PTFE, VITON. Nunca confinar o produto em equipamentos ou tubulações sem alívio de pressão.

16 - Outras Informações

Considerar, que mesmo vazios, os recipientes que já acondicionaram o produto têm resíduos e/ou vapores, e devem ser manuseados como se estivessem cheios. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins, podendo ser reciclados desde que totalmente descontaminados e/ou dispostos em local adequado.

Necessidades especiais de treinamento: Estabeleça formalmente um plano de emergência para ações em casos de vazamento de ácido peracético. Mantenha equipe treinada e realize treinamentos práticos periódicos.

As informações contidas nesta Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos se relacionam exclusivamente ao produto específico aqui descrito, não dizendo respeito ao uso deste material em qualquer processo. Estas informações baseiam-se no atual nível de conhecimento da empresa e não substituem aquelas referentes à classificação de riscos no local de trabalho, elaborada pelo usuário, conforme exigência das legislações de saúde e segurança vigentes. O usuário dos produtos é o responsável pelo cumprimento das leis e das determinações existentes. Para informações mais detalhadas, consultar os Regulamentos de Saúde e Segurança no Trabalho e Controle de Substâncias Perigosas à Saúde, que se aplicam ao uso deste produto.


Mariana Roberta Pérez
Responsável Técnico
CRF-SP: 75.197